

PROVA G3 FIS 1026 – 30/11/2010

MECÂNICA NEWTONIANA B

NOME: **Gabarito** _____ Nº: _____

TURMA: _____

QUESTÃO	VALOR	GRAU	REVISÃO
1	3,0		
2	4,0		
3	3,0		
TOTAL	10,0		

Dados:

$$K = \frac{1}{2} m v^2; \quad W = \mathbf{F} \cdot \Delta \mathbf{s}; \quad W_{\text{cons}} = -\Delta U; \quad W_{\text{mola}} = \frac{1}{2} k x_i^2 - \frac{1}{2} k x_f^2$$

$$W_{\text{total}} = \Delta K; \quad \mathbf{p} = m\mathbf{v}; \quad \mathbf{F}_{\text{med}} = \Delta \mathbf{P} / \Delta t; \quad \sum \mathbf{F}_{\text{ext}} = M\mathbf{a}_{\text{cm}}; \quad M\mathbf{v}_{\text{cm}} = \sum \mathbf{p}_i;$$

$$K_{\text{rot}} = \frac{1}{2} I \omega^2; \quad \mathbf{R}_{\text{cm}} = \sum m_i \mathbf{r}_i / \sum m_i \quad \tau_{\text{res}} = d\mathbf{L} / dt$$

$$\mathbf{P} = m \mathbf{v}, \quad \boldsymbol{\tau} = \mathbf{r} \times \mathbf{F}, \quad \mathbf{L} = \mathbf{r} \times \mathbf{P} = m \mathbf{r} \times \mathbf{v}, \quad L_{\text{corpo rígido}} = I\omega, \quad W_{\text{total}} = \boldsymbol{\tau} \cdot \Delta \boldsymbol{\theta}, \quad \sum \boldsymbol{\tau}_{\text{ext}} = I\boldsymbol{\alpha}$$

Teorema dos eixos paralelos: $I_d = I_{\text{CM}} + M d^2$

Momentos de Inércia Rotacional:

Massa pontual: $I = MR^2$ Disco/Cilindro de massa M e raio R: $I_{\text{CM}} = MR^2/2$

Esfera de massa M e raio R: $I_{\text{CM}} = 2MR^2/5$ Aro de massa M e raio R: $I_{\text{CM}} = MR^2$

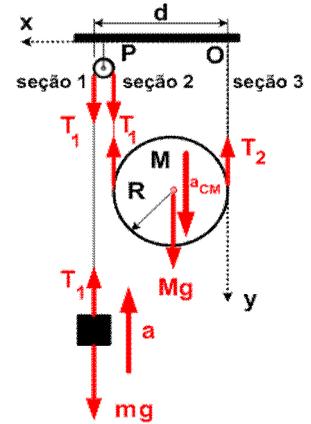
Haste de massa M e comprimento ℓ : $I_{\text{CM}} = M\ell^2/12$

A duração da prova é de 1 hora e 50 minutos.

Respostas às questões sem justificativa não serão computadas.

Esta prova tem 4 folhas, contando com a capa. Confira.

(1ª questão: 3,0 pontos) Uma fita ideal (inextensível e de massa desprezível) tem uma extremidade presa ao teto de uma sala e passa, sucessivamente, por: (i) um cilindro de massa M e raio R ; e (ii) uma polia ideal P (massa e raio desprezíveis). A extremidade livre da fita está presa a um corpo de massa m , conforme mostra a figura. Sabe-se que: (iii) a fita não desliza em relação ao cilindro e à polia; e (iv) o sistema formado pela fita, cilindro, polia e corpo é solto a partir do repouso. O eixo do cilindro não está fixo e pode transladar. Suponha $M > m$.



a) Represente na figura todas as forças que atuam sobre o corpo, sobre a polia e sobre o cilindro, indicando que trações nas seções 1, 2 e 3 da fita são iguais ou diferentes entre si.

b) Escreva todas as equações correspondentes à aplicação das Leis de Newton ao cilindro e ao corpo. Resolva o sistema resultante para determinar a aceleração do centro de massa do cilindro a_{CM} em função de M , R , m e g . Sabe-se que, em módulo, a aceleração do corpo é o dobro de a_{CM} .

Será suposto que o cilindro desce e o corpo sobe. Logo:

$$\text{Corpo } (\Sigma F_y = ma): \quad T_1 - mg = m a = 2 m a_{CM} \quad (1)$$

$$\text{Cilindro } (\Sigma F_y = M a_{CM}): \quad Mg - T_1 - T_2 = M a_{CM} \quad (2)$$

$$\text{Cilindro } (\Sigma \tau_z = I_{CM} \alpha): \quad -RT_1 + RT_2 = I_{CM} \alpha = I_{CM} a_{CM} / R = MR a_{CM} / 2 \quad (3)$$

Somando-se 2(1)+(2)+(3)/R membro a membro, obtém-se:

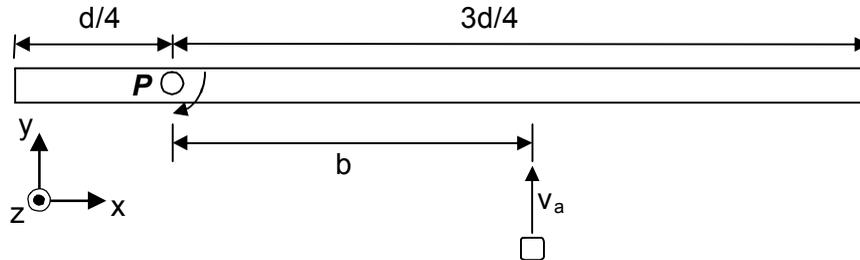
$$(M - 2m) g = (4m + M + M/2) a_{CM} \quad \rightarrow \quad a_{CM} = \frac{2(M-2m)}{8m+3M} g$$

c) Determine a expressão para o vetor momento angular do corpo (que sobe com velocidade $v = at$) em relação à origem O . Apresente a resposta em função de m , a , d e t . A partir deste resultado, determine o vetor torque da força resultante que atua sobre o corpo em função de m , a e d .

$$\vec{L} = \vec{r} \times (m\vec{v}) = (d\hat{i} + y\hat{j}) \times (-mat\hat{j}) = -mdat\hat{k} \quad (4)$$

$$\vec{\tau} = \frac{d\vec{L}}{dt} = \frac{d}{dt}(-mdat\hat{k}) = -mda\hat{k} \quad (5)$$

(2ª questão: 4,0 pontos) A figura mostra uma barra delgada e homogênea de massa $M = 3,0 \text{ kg}$ e comprimento total $d = 2,0 \text{ m}$. A barra está presa ao eixo P através de um pino em uma mesa horizontal com atrito desprezível. Inicialmente a barra gira livremente em torno de P com 3 rotações por minuto no sentido horário. Em dado instante, um pequeno objeto de massa $m = 100 \text{ g}$ se aproxima perpendicularmente à barra com uma velocidade constante $v_a = 10,0 \text{ m/s}$ a uma distância lateral $b = 0,73 \text{ m}$ do eixo P. A barra e o pequeno objeto se chocam exatamente quando a barra está paralela ao eixo x mostrado na figura.



a) Determine o momento de inércia da barra em torno do eixo P.

O momento de inércia dI para elemento de massa indicado na figura vale $dI = x^2 \cdot dm = \lambda \cdot x^2 \cdot dx = M \cdot x^2 \cdot dx / L$. O momento de inércia de toda barra fica determinado ao realizarmos a integral sendo que os limites de integração vão de $-d/4$ até $3d/4$.

$$I = \int dI = \frac{M}{d} \int_{-d/4}^{3d/4} x^2 \cdot dx = \frac{7}{48} Md^2.$$

Para $M = 3,0 \text{ kg}$ e $d = 2,0 \text{ m}$ encontramos $I = (7/4) \text{ kg} \cdot \text{m}^2$.

Obs: será aceita a solução usando o Teorema dos Eixos Paralelos

b) Determine para a barra e para o objeto, os vetores momento angular em torno do ponto P logo antes da colisão. Responda em função da velocidade angular ω_a (no sentido horário) e do momento de inércia I_p da barra, da velocidade v_a (no sentido +y) e da massa m do objeto e da distância b .

$$L_p^{\text{barra}} = I_p \omega_a (-\mathbf{k})$$

$$L_p^{\text{objeto}} = b (\mathbf{i}) \times m v_a (\mathbf{j}) = m v_a b (\mathbf{k})$$

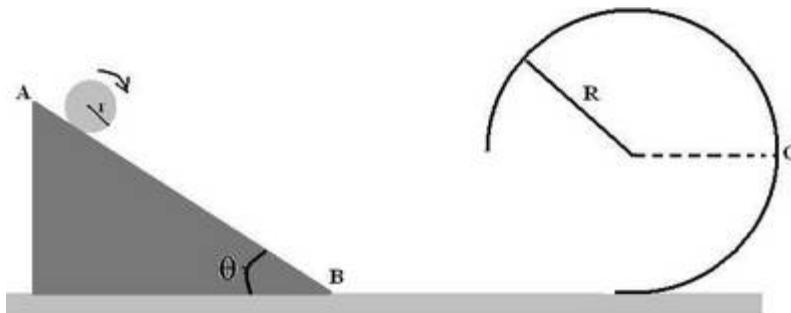
c) Sabendo que após a colisão a barra e o objeto permanecem juntos. Determine a velocidade angular e o sentido de rotação do conjunto após a colisão.

Como não existem torques externos o momento angular se conserva: $L_a = L_d$, ou seja, $m v_a b - I_p \omega_a = (I_p + m b^2) \omega_d \rightarrow \omega_d = (m v_a b - I_p \omega_a) / (I_p + m b^2) = 0,1 \text{ rad/s}$ no sentido anti-horário.

d) Estabeleça uma condição para b , de forma que o movimento de rotação após a colisão seja no sentido horário. Responda em função da velocidade angular ω_a (no sentido horário) e do momento de inércia I_p da barra, da velocidade v_a (no sentido +y) e da massa m do objeto.

Para termos o momento angular no sentido horário: $m v_a b - I_p \omega_a < 0 \rightarrow b < I_p \omega_a / m v_a$

(3ª questão: 3,0 pontos) Uma bola de bilhar de massa M e raio r desce rolando sem deslizar uma rampa que faz ângulo θ com a horizontal conforme o desenho. A bola parte do repouso no ponto A, cuja altura é h_A em relação ao piso. Após passar pelo ponto B a bola sobe uma pista circular vertical de raio R (por dentro e rolando sem deslizar). A aceleração da gravidade é g e considere $h_A > R$.



a) Encontre o módulo da aceleração angular da bola de bilhar no trecho AB, em função dos dados fornecidos.

Sobre a bola agem 3 forças: o peso P , a normal N e o atrito estático F_{at} . Usando um sistema de referência com o eixo X paralelo ao plano inclinado, sentido positivo para baixo, as leis de Newton serão:

Para translação: $P + N + F_{at} = Ma_{CM}$.. Para rotação: $\tau_{At} + \tau_N + \tau_P = I\alpha$

Por componentes: $N - P\cos\theta = 0$; $P\sin\theta - F_{at} = Ma_{CM}$; $F_{at} r = I\alpha$. Nesta última equação consideramos que o peso e a normal não produzem torque com respeito ao eixo passando no CM. Como a bola rola suavemente também é válida a relação $a_{CM} = \alpha r$.

Assim:

$$F_{at} = I\alpha/r = (0,4)Mr\alpha = (0,4)Ma_{CM} \rightarrow P\sin\theta - (0,4)Ma_{CM} = Ma_{CM} \rightarrow$$

$$P\sin\theta = 1,4Ma_{CM} \rightarrow a_{CM} = (g/1,4) \sin\theta = (5g/7) \sin\theta \rightarrow$$

$$\alpha = a_{CM} / r = (5g/7r) \sin\theta$$

b) Calcule a velocidade do centro de massa da bola quando ela chega ao ponto B.

Pelo teorema trabalho-energia $W_{Total} = \Delta K$. Neste caso a única força que faz trabalho é o peso. Então: $W_{Total} = Mgh_A$. Como a bola cai a partir do repouso $\Delta K = K_F = 0,5Mv_{CM}^2 + 0,5I\omega^2 = 0,5Mv_{CM}^2 + 0,5 \cdot 0,4Mr^2 \cdot v_{CM}^2 / r^2 = 0,7Mv_{CM}^2 \rightarrow gh_A = 0,7v_{CM}^2 \rightarrow$

$$v_{CM} = \sqrt{(10gh_A/7)}$$

c) Encontre o módulo da força Normal exercida pela pista circular sobre a bola no ponto C. A reta pontilhada que une o centro da pista circular ao ponto C está na direção horizontal.

No ponto C a força normal corresponde com a força centrípeta:

$N = Mv_{CM}^2 / (R - r)$. Para calcular v_{CM}^2 usamos novamente o teorema trabalho-energia entre o ponto A e o ponto C: $Mgh_A - Mgr = 0,7Mv_{CM}^2 \rightarrow v_{CM}^2 = (10/7)g(h_A - R)$. Então

$$N = (10/7)Mg(h_A - R)/(R - r) = (10/7) \cdot P \cdot (h_A - R)/(R - r)$$